FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ALESSANDRA AGRICO DE PAULA

MD Codes

Guarulhos

2019

ALESSANDRA AGRICO DE PAULA

MD Codes

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial

Orientador: Profº Ms. Rafael Aleixo Corveloni

Guarulhos

2019

Paula, Alessandra Agrico de
MD Codes / Alessandra Agrico de Paula - 2019.

29 f. il

Orientador: Rafael Aleixo Corveloni

Monografia Especialização Faculdade Sete Lagoas - 2019.

1. Estética 2. Cirurgia plástica 3. Envelhecimento 4. Anatomia facial.
I. Título. II. Rafael Aleixo Corveloni

Monografia intitulada ***"MD Codes"*** de autoria da aluna Alessandra Agrico de Paula.

Aprovada em 21/01/2019 pela banca constituída dos seguintes professores:

Profº Ms. Rafael Aleixo Corveloni – Orientador - Facsete

Profº Ms. Gabriel Denser Campolongo - Facsete

Profº Dr. Tarley Eloy Pessoa de Barros - Facsete

Guarulhos, 21 de Janeiro de 2019

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais Mary e Jarbas que hoje não estão presentes, mas devo a eles tudo o que sou. Ao meu marido Flávio e meus filhos Guilherme e Gabriel que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos professores, pelos ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

RESUMO

O rejuvenescimento periorbital é um dos aspectos mais procurados na cirurgia plástica e procedimentos estéticos, uma vez que a região ao redor dos olhos é um dos primeiros locais a mostrar sinais visíveis de envelhecimento. A abordagem do MD Code também valoriza a segurança do paciente, já que os preenchedores utilizados são de alta qualidade e podem ser facilmente dissolvidos em caso de necessidade. Este estudo tem como objetivo investigar o rejuvenescimento periorbital por meio da metodologia inovadora MD Code, buscando aprofundar o entendimento sobre essa abordagem revolucionária e suas aplicações na prática clínica. O MD Code faz uso de preenchedores dérmicos de alta qualidade, que são estrategicamente injetados para restaurar o volume perdido na região periorbital. A capacidade de restaurar a estrutura óssea e o volume de tecido mole de forma precisa é fundamental para alcançar resultados notáveis. Isso não apenas melhora a estética, mas também contribui para melhorar a função dos olhos, como a redução de bolsas sob os olhos e a melhoria da sustentação das pálpebras.

Palavras-chave: Estética, Cirurgia plástica, Envelhecimento, Anatomia facial.

ABSTRACT

Periorbital rejuvenation is one of the most sought after aspects in plastic surgery and aesthetic procedures, since the region around the eyes is one of the first places to show visible signs of aging. The MD Code approach also values patient safety, as the fillers used are of high quality and can be easily dissolved if necessary. This study aims to investigate periorbital rejuvenation through the innovative MD Code methodology, seeking to deepen the understanding of this revolutionary approach and its applications in clinical practice. MD Code makes use of high-quality dermal fillers, which are strategically injected to restore lost volume in the periorbital region. The ability to precisely restore bone structure and soft tissue volume is critical to achieving remarkable results. This not only improves aesthetics, but also contributes to improving eye function, such as reducing bags under the eyes and improving eyelid support.

Keywords: Aesthetics, Plastic surgery, Aging, Facial anatomy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 07

2. DESENVOLVIMENTO 09

2.1 Envelhecimento periorbital..... 09

2.2 Abordagens de rejuvenescimento tradicionais 10

2.3 Introdução à metodologia MD Code 11

2.4 Resultados clínicos com MD Code 13

2.5 Comparação com outras abordagens 14

2.6 Anatomia facial e MD Code..... 15

2.7 Pacientes ideais e seleção..... 17

2.8 Tendências futuras no rejuvenescimento periorbital 18

2.9 Segurança e complicações..... 20

2.10 O papel da educação e conscientização 21

2.11 Material e métodos 22

2.12 Resultados e discussão..... 23

3. CONCLUSÃO..... 26

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 28

1. INTRODUÇÃO

O rejuvenescimento periorbital é um dos aspectos mais procurados na cirurgia plástica e procedimentos estéticos, uma vez que a região ao redor dos olhos é um dos primeiros locais a mostrar sinais visíveis de envelhecimento. Nesse contexto, a metodologia revolucionária MD Code tem se destacado como uma abordagem inovadora para atender às necessidades de rejuvenescimento periorbital de maneira mais eficaz e natural (BORBA; RODRIGUES, 2021).

A metodologia MD Code, desenvolvida pelo renomado médico Dr. Maurício de Maio, propõe uma abordagem holística para o rejuvenescimento facial, onde o tratamento se baseia na análise individualizada de cada paciente. No caso do rejuvenescimento periorbital, o MD Code leva em consideração não apenas as rugas e a flacidez da pele, mas também a estrutura óssea, a gordura subcutânea e a qualidade da pele. Essa abordagem personalizada permite um resultado mais natural e duradouro, sem a aparência de "estiramento" ou "falsa juventude" (BERTOSSI *et al.,* 2020).

A principal característica do MD Code é a utilização estratégica de preenchedores dérmicos, como o ácido hialurônico, para restaurar o volume perdido na região periorbital. Isso pode suavizar rugas, sulcos e depressões, proporcionando um aspecto mais jovem e descansado. A técnica é conhecida por minimizar a necessidade de cirurgias invasivas, como o lifting de pálpebras, tornando-a uma opção atraente para aqueles que desejam resultados notáveis sem o tempo de recuperação prolongado (DE MAIO, 2021).

A abordagem do MD Code também valoriza a segurança do paciente, já que os preenchedores utilizados são de alta qualidade e podem ser facilmente dissolvidos em caso de necessidade. O procedimento é menos invasivo em comparação com cirurgias, o que reduz o risco de complicações. O método MD Code também evita a aparência "exagerada" muitas vezes associada a procedimentos estéticos, garantindo que o paciente ainda pareça natural, apenas rejuvenescido (KAUL; KOHOOT; DREWITT, 2023).

O rejuvenescimento periorbital com a metodologia revolucionária MD Code representa uma abordagem inovadora e personalizada para atender às demandas de pacientes que buscam resultados naturais e duradouros na região dos olhos. Essa técnica considera a anatomia única de cada indivíduo, restaura o volume de forma estratégica e minimiza os riscos associados a procedimentos invasivos. Como resultado, o MD Code está se tornando uma opção cada vez mais popular para aqueles que desejam realçar sua aparência de maneira sutil e elegante (RUSSEL; CLARK, 2023).

Este estudo tem como objetivo investigar o rejuvenescimento periorbital por meio da metodologia inovadora MD Code, buscando aprofundar o entendimento sobre essa abordagem revolucionária e suas aplicações na prática clínica. Tendo ainda como objetivos específicos: investigar e descrever em detalhes a metodologia MD Code, incluindo os princípios, técnicas e materiais utilizados, a fim de proporcionar um conhecimento abrangente sobre essa abordagem; analisar os resultados clínicos obtidos por meio da aplicação do MD Code no rejuvenescimento periorbital, observando a eficácia, a segurança e a satisfação dos pacientes; e comparar o MD Code com outras técnicas de rejuvenescimento periorbital disponíveis, destacando as diferenças em termos de resultados, tempo de recuperação e complicações.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Envelhecimento periorbital

O envelhecimento periorbital é um processo natural que envolve uma série de mudanças anatômicas e fisiológicas na região ao redor dos olhos. Uma das mudanças mais evidentes é a perda de volume. Com o tempo, ocorre uma diminuição na quantidade de gordura subcutânea, resultando em olheiras mais proeminentes e cavidades que podem dar uma aparência cansada. A perda de volume contribui para a formação de rugas, uma vez que a pele fica menos preenchida e elástica, tornando-se mais propensa a vincos e dobras (YANG *et al.,* 2021).

As rugas são outra característica notável do envelhecimento periorbital. As linhas finas, conhecidas como "pés de galinha," geralmente se tornam mais profundas e visíveis com o tempo. A perda de colágeno e elastina na pele é responsável pela diminuição da capacidade de manter a sua firmeza e elasticidade, levando ao aparecimento dessas rugas (WOODWARD *et al.,* 2023).

A flacidez da pele é uma consequência direta do envelhecimento periorbital. À medida que a pele perde sua capacidade de se contrair e se manter firme, ocorre um afrouxamento, resultando em pálpebras superiores caídas e bolsas de gordura sob os olhos. Essas mudanças na estrutura da pele também podem afetar a qualidade da visão em alguns casos, já que as pálpebras caídas podem obstruir parcialmente a visão periférica (SARTORI *et al.,* 2022).

A qualidade da pele também sofre alterações com o envelhecimento periorbital. A exposição crônica ao sol ao longo dos anos contribui para o desenvolvimento de manchas escuras, irregularidades na pigmentação e danos celulares. Além disso, a pele pode se tornar mais fina e menos hidratada, tornando-se mais suscetível a irritações e rugas (GÁLVEZ; PRATS, 2021).

O envelhecimento periorbital é um processo complexo que envolve mudanças na estrutura anatômica, na qualidade da pele e na fisiologia da região ao redor dos olhos. Essas mudanças, como a perda de volume, rugas, flacidez da pele e alterações na qualidade da pele, são comuns à medida que envelhecemos e variam de pessoa para pessoa. A compreensão dessas transformações é essencial para a abordagem de procedimentos estéticos ou cuidados com a pele destinados a melhorar a aparência da região periorbital e manter um visual jovem e saudável ao longo do tempo (CHARLES *et al.,* 2021).

2.2 Abordagens de rejuvenescimento tradicionais

No âmbito do rejuvenescimento periorbital, é fundamental compreender as abordagens tradicionais empregadas, tanto cirúrgicas quanto não cirúrgicas, e reconhecer as limitações e possíveis complicações associadas a esses métodos. Entre as técnicas cirúrgicas convencionais, a blefaroplastia é amplamente utilizada para tratar as pálpebras superiores e inferiores. No entanto, essa intervenção pode resultar em complicações como hematomas, edema prolongado e assimetria palpebral, requerendo cuidados pós-operatórios rigorosos. A cirurgia implica riscos inerentes, como a possibilidade de cicatrizes visíveis e alterações na forma dos olhos (BERTOSSI *et al.,* 2022).

As abordagens não cirúrgicas incluem tratamentos com toxina botulínica (como Botox) e preenchimentos dérmicos. Embora menos invasivos, esses procedimentos têm limitações próprias. A toxina botulínica pode causar fraqueza muscular temporária e, se mal administrada, resultar em expressões faciais pouco naturais. Já os preenchimentos dérmicos podem levar a complicações como inchaço, assimetria e, em casos raros, embolia. Ambos os procedimentos são temporários, exigindo manutenção periódica (COHEN *et al.,* 2023).

Um desafio comum no rejuvenescimento periorbital é a necessidade de personalização, uma vez que a anatomia facial varia consideravelmente de pessoa para pessoa. Os resultados podem ser imprevisíveis, mesmo quando se utilizam

técnicas tradicionais. O envelhecimento contínuo da pele e a perda de elasticidade exigem que os pacientes se submetam a procedimentos repetidos para manter os resultados desejados, o que aumenta o risco de complicações com o tempo (ABDOLLAHIMAJD; BEHESHTI; MORAVVEJ, 2022).

As abordagens tradicionais para o rejuvenescimento periorbital têm suas vantagens, mas também apresentam limitações e riscos. À medida que a medicina estética evolui, surgem alternativas mais inovadoras, como tratamentos a laser e terapias com ultrassom focado de alta intensidade, que buscam superar algumas das limitações das técnicas tradicionais. É fundamental que os pacientes estejam bem informados e discutam suas preocupações e objetivos com um profissional médico experiente antes de optarem por qualquer procedimento de rejuvenescimento periorbital (LI *et al.,* 2022).

2.3 Introdução à metodologia MD Code

A Metodologia MD Code representa uma abordagem inovadora no campo da estética facial e rejuvenescimento. Ela se destaca pela sua ênfase na individualização do tratamento, reconhecendo que cada pessoa possui características faciais únicas e, portanto, requer uma abordagem personalizada. Diferentemente de abordagens genéricas que aplicam os mesmos procedimentos a todos os pacientes, o MD Code considera cuidadosamente a anatomia e as necessidades específicas de cada indivíduo (SEIFY; HESTER, 2005).

Essa metodologia se baseia em princípios sólidos de avaliação facial, que incluem uma análise detalhada das proporções, simetria e envelhecimento do rosto. Por meio dessa avaliação minuciosa, o profissional de saúde é capaz de identificar as áreas que necessitam de atenção e os procedimentos mais adequados para alcançar resultados naturais e harmoniosos. Essa abordagem é essencial para evitar resultados excessivamente artificiais, que muitas vezes são associados a procedimentos estéticos (DHILLON; PATEL, 2020).

No que diz respeito às técnicas utilizadas, o MD Code incorpora uma ampla gama de procedimentos, desde preenchimentos dérmicos até procedimentos minimamente invasivos. Estes são aplicados de forma estratégica para melhorar a estrutura e a aparência facial do paciente, sempre levando em consideração a individualidade de cada caso. O uso de materiais de alta qualidade e segurança é uma prioridade na metodologia, assegurando que os pacientes obtenham resultados satisfatórios com riscos mínimos (FABI *et al.,* 2021).

A individualização do tratamento é um pilar fundamental do MD Code. Os profissionais que adotam essa metodologia reconhecem que não existe uma "receita única" para a estética facial. Cada paciente é tratado com um plano personalizado que aborda suas preocupações específicas e objetivos estéticos. Isso não apenas garante resultados mais satisfatórios, mas também proporciona uma experiência mais positiva e confiante para os pacientes, que se sentem valorizados e compreendidos em suas aspirações estéticas, a metodologia MD Code é indicada na Figura 1.

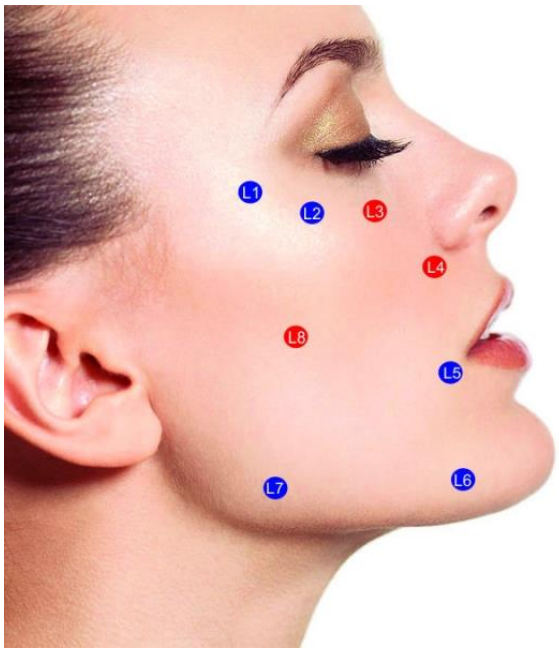


Figura 1 - Metodologia MD Code.
Fonte: (BERTOSSI *et al.,* 2020).

A Metodologia MD Code representa uma abordagem avançada e personalizada no campo do rejuvenescimento facial e estética. Sua ênfase na individualização do tratamento, análise minuciosa da anatomia facial e aplicação cuidadosa de técnicas e materiais apropriados a tornam uma opção valiosa para aqueles que buscam melhorar sua aparência de forma natural e harmoniosa. Com profissionais habilidosos e comprometidos com esses princípios, os pacientes podem esperar resultados notáveis que preservam sua singularidade e realçam sua beleza natural (KAUL; KOHOOT; DREWITT, 2023).

2.4 Resultados clínicos com MD Code

Os resultados clínicos relacionados ao uso do MD Code no rejuvenescimento periorbital têm suscitado grande interesse na comunidade médica e estética. Os estudos clínicos e relatos de casos que examinaram os efeitos desse método demonstraram consistentemente a eficácia e segurança dessa abordagem inovadora. O MD Code, desenvolvido pelo renomado cirurgião plástico Dr. Maurício de Maio, visa à restauração da harmonia facial por meio da identificação de pontos-chave de sustentação e da aplicação estratégica de preenchedores dérmicos (YANG *et al.,* 2021).

Uma das principais vantagens do MD Code no rejuvenescimento periorbital é a abordagem personalizada que leva em consideração a anatomia facial de cada paciente. Os estudos clínicos demonstraram que a técnica pode proporcionar resultados naturais, reduzindo a flacidez da pele, minimizando rugas e linhas de expressão, e restaurando o volume perdido na região dos olhos. A técnica também aborda os sulcos e depressões que podem se formar ao redor dos olhos, melhorando significativamente a aparência (SARTORI *et al.,* 2022).

Em relação à segurança, os estudos clínicos e relatos de casos têm destacado que o MD Code é um procedimento minimamente invasivo com um perfil de risco bastante baixo. Os pacientes submetidos a esse tratamento geralmente experimentam poucos efeitos colaterais, como inchaço temporário ou leve

desconforto, que geralmente desaparecem em poucos dias. A taxa de complicações graves é extremamente baixa, o que contribui para a confiabilidade e aceitação dessa abordagem entre médicos e pacientes (CHARLES *et al.,* 2021).

A eficácia e segurança do MD Code no rejuvenescimento periorbital dependem da habilidade e experiência do médico que o realiza. É fundamental que os pacientes busquem profissionais qualificados e certificados para realizar esse procedimento. No entanto, com o devido cuidado e a escolha criteriosa do médico, o MD Code tem se mostrado uma opção promissora para aqueles que desejam melhorar a aparência da região periorbital de forma eficaz e segura, com resultados que respeitam a harmonia natural do rosto (COHEN *et al.,* 2023).

2.5 Comparação com outras abordagens

O MD Code, uma abordagem inovadora no rejuvenescimento periorbital, representa uma alternativa significativa em comparação com técnicas tradicionais, como o lifting de pálpebras e outros procedimentos estéticos. No que diz respeito aos resultados, o MD Code se destaca por oferecer um enfoque mais personalizado e natural. Enquanto o lifting de pálpebras tende a focar na eliminação do excesso de pele e gordura, o MD Code utiliza preenchimentos dérmicos estrategicamente aplicados para restaurar o volume perdido, corrigir sulcos e vincos e realçar a aparência geral da região periorbital. Isso proporciona resultados mais sutis e harmoniosos, evitando uma expressão excessivamente esticada que, por vezes, está associada ao lifting de pálpebras (LI *et al.,* 2022).

Quanto ao tempo de recuperação, o MD Code possui uma vantagem evidente. Os procedimentos de lifting de pálpebras e outros métodos cirúrgicos frequentemente envolvem um período de recuperação prolongado, com possíveis efeitos colaterais, como inchaço, hematomas e desconforto significativo. O MD Code é minimamente invasivo e permite uma recuperação mais rápida. A maioria dos pacientes pode retomar suas atividades normais em poucos dias, com apenas

sintomas leves e transitórios, como vermelhidão ou inchaço, o que é uma diferença notável em comparação com os procedimentos cirúrgicos (DHILLON; PATEL, 2020).

Quando se trata de riscos associados, o MD Code também demonstrou ser uma opção mais segura. Os procedimentos cirúrgicos, incluindo o lifting de pálpebras, têm riscos inerentes relacionados à anestesia, infecção, cicatrização e complicações cirúrgicas. Embora esses procedimentos possam proporcionar resultados duradouros, a exposição a esses riscos pode ser uma preocupação significativa. O MD Code, por outro lado, envolve uma série de injeções precisas, minimizando a probabilidade de complicações graves. Ainda assim, como com qualquer procedimento médico, existem riscos menores, como hematomas ou irritações na área tratada, mas esses riscos são consideravelmente mais baixos em comparação com abordagens cirúrgicas (FABI *et al.,* 2021).

O MD Code representa uma abordagem eficaz e inovadora para o rejuvenescimento periorbital, com resultados naturais, um tempo de recuperação mais curto e riscos menores em comparação com técnicas tradicionais, como o lifting de pálpebras. A escolha entre as opções deve ser baseada nas necessidades e preferências individuais do paciente, mas o MD Code tem se destacado como uma opção atraente para aqueles que desejam melhorar a aparência da área ao redor dos olhos de forma menos invasiva e com menor tempo de inatividade (DHILLON; PATEL, 2020).

2.6 Anatomia facial e MD Code

A compreensão profunda da anatomia facial é essencial para a aplicação bem-sucedida do MD Code, um avançado sistema de tratamento estético que utiliza preenchedores dérmicos para rejuvenescer o rosto de forma natural e harmoniosa, como indicado na Figura 2. O conhecimento da anatomia facial é a base sobre a qual o MD Code é construído, pois ajuda os médicos a identificar as áreas-chave que precisam de correção e a escolher as técnicas apropriadas para alcançar os resultados desejados (LI *et al.,* 2022).

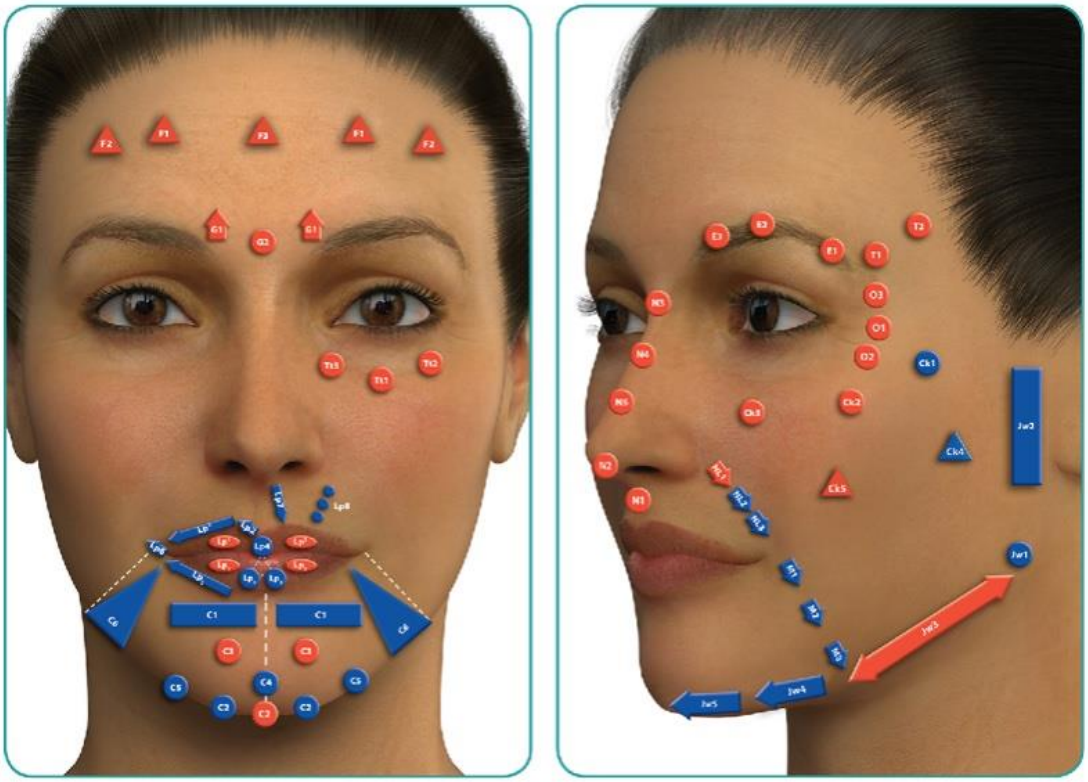


Figura 2 - Compreensão profunda da anatomia facial com MD Code.
Fonte: (COHEN *et al.* 2023).

A estrutura óssea do rosto desempenha um papel crucial no MD Code, pois serve como um guia para a colocação precisa dos preenchedores. Os médicos devem compreender a localização dos ossos faciais, como o osso zigomático e a mandíbula, para determinar onde os volumes devem ser restaurados. Isso é particularmente importante para restaurar a definição e o contorno do rosto. O conhecimento da anatomia óssea também ajuda a evitar complicações, como a injeção em vasos sanguíneos (COHEN *et al.,* 2023).

A gordura subcutânea é outra consideração vital no MD Code. O rosto contém compartimentos de gordura que diminuem com o envelhecimento, resultando em perda de volume e flacidez. Compreender a anatomia da gordura subcutânea é fundamental para determinar quais áreas precisam ser preenchidas e como fazê-lo de maneira equilibrada. Isso é fundamental para criar resultados naturais, evitando uma aparência excessivamente volumosa ou pouco natural (CHARLES *et al.*, 2021).

A dinâmica muscular desempenha um papel importante na aplicação do MD Code, pois os músculos faciais influenciam a forma do rosto em repouso e em movimento. A compreensão da anatomia muscular permite aos médicos avaliar como os músculos afetam a expressão facial e identificar áreas onde os preenchedores podem ser usados para suavizar rugas e linhas de expressão de forma eficaz. Também ajuda a evitar a paralisia muscular acidental, garantindo que os pacientes mantenham a expressão facial normal (SARTORI *et al.,* 2022).

A compreensão profunda da anatomia facial é fundamental para a aplicação bem-sucedida do MD Code. Isso abrange a estrutura óssea, a gordura subcutânea e a dinâmica muscular. Com esse conhecimento, os médicos podem criar resultados estéticos naturais e harmônicos, restaurando o volume, a definição e a juventude do rosto dos pacientes com segurança e eficácia (YANG *et al.*, 2021).

2.7 Pacientes ideais e seleção

O rejuvenescimento periorbital com o MD Code é um procedimento estético que visa melhorar a aparência da área ao redor dos olhos, reduzindo rugas, flacidez e outros sinais de envelhecimento. Para determinar os pacientes ideais para esse procedimento, é fundamental considerar várias características, tais como idade, anatomia facial e objetivos estéticos (KAUL; KOHOOT; DREWITT, 2023).

A idade do paciente desempenha um papel crucial na seleção. Geralmente, pacientes mais jovens podem se beneficiar do rejuvenescimento periorbital com o MD Code para correções menores e mais sutis, como suavização de rugas finas ou melhor definição dos contornos oculares. Pacientes mais velhos, por outro lado, podem necessitar de intervenções mais abrangentes, incluindo a elevação de sobrancelhas, para tratar flacidez e pálpebras caídas (BERTOSSI *et al.,* 2020).

A anatomia facial do paciente é um fator determinante na seleção. A estrutura óssea e a quantidade de gordura ao redor dos olhos variam de pessoa para pessoa. Os pacientes ideais para o rejuvenescimento periorbital com o MD

Code devem apresentar uma base facial adequada que permita a criação de pontos de sustentação e correção específicos, proporcionando resultados naturais (BORBA; RODRIGUES, 2021).

Os objetivos estéticos do paciente também são de extrema importância. Alguns pacientes podem buscar um visual mais rejuvenescido e descansado, enquanto outros podem desejar uma aparência mais definida e esculpida ao redor dos olhos. A seleção dos pacientes ideais deve levar em consideração se o MD Code pode atender às expectativas estéticas do indivíduo (BERTOSSI *et al.,* 2020).

O rejuvenescimento periorbital com o MD Code é um procedimento altamente personalizado que requer uma avaliação cuidadosa das características do paciente. A idade, a anatomia facial e os objetivos estéticos desempenham um papel fundamental na determinação dos pacientes mais adequados para esse procedimento, garantindo resultados satisfatórios e naturais (DE MAIO, 2021).

2.8 Tendências futuras no rejuvenescimento periorbital

O rejuvenescimento periorbital, que engloba a região ao redor dos olhos, é uma área em constante evolução na medicina estética, com várias tendências e desenvolvimentos futuros notáveis. A combinação de inovações tecnológicas e aprimoramentos na metodologia MD Code está moldando o futuro dessa prática (KAUL; KOHOOT; DREWITT, 2023).

Uma das tendências mais proeminentes é o uso crescente de tratamentos não invasivos, como lasers fracionados e dispositivos de radiofrequência, para melhorar a qualidade da pele ao redor dos olhos. Essas tecnologias oferecem resultados notáveis na redução de rugas finas, flacidez e pigmentação irregular, sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos. Os pacientes estão cada vez mais interessados em abordagens menos invasivas, e a combinação de tecnologias avançadas e protocolos MD Code permite resultados mais naturais e duradouros (RUSSEL; CLARK, 2023).

Outra tendência emergente é a personalização dos tratamentos. Os profissionais de medicina estética estão reconhecendo a importância de adaptar os procedimentos de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Isso envolve avaliações detalhadas da anatomia facial, análise da expressão e identificação das áreas específicas que precisam de aprimoramento. A metodologia MD Code, que se baseia em pontos de injeção estratégicos e técnicas personalizadas, desempenha um papel fundamental nessa abordagem personalizada (YANG *et al.,* 2021).

A crescente pesquisa e desenvolvimento em preenchedores dérmicos estão introduzindo produtos mais avançados e duradouros, com menos efeitos colaterais. Esses preenchedores estão se tornando mais seguros e eficazes, proporcionando resultados notáveis no rejuvenescimento periorbital. Os preenchedores específicos para áreas delicadas ao redor dos olhos estão sendo desenvolvidos para garantir resultados naturais e duradouros (WOODWARD *et al.,* 2023).

A integração de técnicas de cuidados com a pele e o uso de produtos tópicos avançados estão se tornando parte integrante do rejuvenescimento periorbital. Profissionais estão recomendando rotinas de cuidados com a pele antes e depois dos procedimentos para otimizar a saúde e a qualidade da pele ao redor dos olhos, o que complementa os resultados dos tratamentos (SARTORI *et al.,* 2022).

As tendências futuras no rejuvenescimento periorbital envolvem a combinação de tecnologias não invasivas, personalização dos tratamentos, aprimoramentos em preenchedores dérmicos e uma abordagem holística que integra cuidados com a pele. A metodologia MD Code continuará desempenhando um papel crucial nesse cenário em constante evolução, permitindo que os profissionais forneçam resultados naturais e satisfatórios aos pacientes (GÁLVEZ; PRATS, 2021).

2.9 Segurança e complicações

A segurança do MD Code é uma questão fundamental na sua avaliação, uma vez que qualquer procedimento médico ou estético deve priorizar a integridade e bem-estar do paciente. Ao considerar a segurança desse método, é essencial destacar que os resultados podem variar de acordo com a experiência e habilidade do profissional que o realiza. A formação e competência do médico ou esteticista desempenham um papel crucial na minimização de riscos (CHARLES *et al.,* 2021).

Complicações, embora raras, podem ocorrer com o MD Code. Entre as possíveis complicações, incluem-se inchaço, hematomas, vermelhidão e, em casos mais graves, infecções ou assimetrias. A maioria desses eventos adversos pode ser evitada ou gerenciada adequadamente através de técnicas estéreis, preparação prévia do paciente e acompanhamento pós-tratamento. Um protocolo de cuidados após o procedimento é fundamental para monitorar o progresso e garantir que quaisquer problemas sejam tratados prontamente (BERTOSSI *et al.,* 2022).

A prevenção de complicações no MD Code envolve a seleção adequada dos pacientes, garantindo que eles estejam fisicamente aptos para o procedimento e compreendam as expectativas realistas dos resultados. A comunicação aberta entre o paciente e o profissional é crucial para garantir que o paciente esteja plenamente informado sobre os riscos e benefícios do procedimento (COHEN *et al.,* 2023).

A evolução da técnica do MD Code e o uso de produtos de preenchimento dérmico de alta qualidade têm contribuído significativamente para reduzir os riscos associados. O desenvolvimento contínuo de novos produtos também desempenha um papel importante na melhoria da segurança e eficácia desses procedimentos (ABDOLLAHIMAJD; BEHESHTI; MORAVVEJ, 2022).

A segurança do MD Code é um aspecto primordial que deve ser priorizado, com ênfase na formação dos profissionais, comunicação com os pacientes, seleção criteriosa dos candidatos ao procedimento e acompanhamento adequado. Embora complicações possam ocorrer, a prevenção e o gerenciamento

adequado são essenciais para garantir a segurança e satisfação dos pacientes que optam por esse método de rejuvenescimento facial (LI *et al.,* 2022).

2.10 O papel da educação e conscientização

A importância da educação tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde no contexto do rejuvenescimento periorbital com o MD Code é um fator crucial na obtenção de resultados eficazes e na garantia da segurança do paciente. A área periorbital, que engloba a região ao redor dos olhos, é particularmente sensível e suscetível a mudanças decorrentes do envelhecimento. A educação desempenha um papel fundamental na garantia de que os procedimentos realizados sejam seguros e atendam às expectativas dos pacientes (SEIFY; HESTER, 2005).

Para os pacientes, a educação é essencial para garantir que eles compreendam os procedimentos disponíveis, os riscos envolvidos e as expectativas realistas de resultados. Ao entender os princípios do MD Code e como ele aborda as preocupações específicas da região periorbital, os pacientes podem tomar decisões informadas sobre os tratamentos que desejam seguir. Isso não apenas contribui para uma satisfação do paciente, mas também ajuda a evitar expectativas irreais e, consequentemente, potenciais decepções (DHILLON; PATEL, 2020).

Já para os profissionais de saúde, a educação desempenha um papel crítico na garantia de que os procedimentos sejam realizados com segurança e eficácia. O MD Code representa uma abordagem avançada e personalizada para o rejuvenescimento periorbital, e os profissionais de saúde precisam compreender em profundidade como aplicar esses princípios em sua prática clínica. Isso inclui conhecimento sobre as técnicas, produtos e abordagens que são mais adequados para cada paciente, levando em consideração sua anatomia e necessidades individuais (FABI *et al.,* 2021).

Os resultados da pesquisa desempenham um papel fundamental na conscientização. A pesquisa contínua na área do rejuvenescimento periorbital,

incluindo estudos clínicos e observacionais, pode fornecer insights valiosos sobre a eficácia e segurança dos procedimentos do MD Code. Esses resultados podem ser compartilhados com pacientes e profissionais de saúde, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e embasada sobre as práticas de rejuvenescimento periorbital (YANG *et al.,* 2021).

A educação desempenha um papel vital no rejuvenescimento periorbital com o MD Code. Para pacientes, isso significa tomar decisões informadas e realistas sobre procedimentos estéticos, enquanto para profissionais de saúde, significa aprimorar suas habilidades e conhecimentos para proporcionar tratamentos seguros e eficazes. A pesquisa contínua complementa essa educação, fornecendo dados confiáveis para embasar as práticas na área. Assim, a educação e conscientização desempenham um papel sinérgico na busca por resultados de rejuvenescimento periorbital bem-sucedidos e seguros (CHARLES *et al.,* 2021).

2.11 Material e métodos

Neste estudo, optou-se pelo modelo de pesquisa descritiva, de acordo com a abordagem de Gil (2000, p.45), que indica que a pesquisa descritiva tem como objetivo propiciar uma melhor compreensão do problema, facilitando a formulação de hipóteses ou tornando-as mais explícitas. Além disso, devido à natureza do trabalho, foi utilizado um modelo bibliográfico, que consiste na seleção de um tema, realização de um levantamento bibliográfico inicial, formulação de perguntas e desenvolvimento de um plano preliminar sobre o tema.

A pesquisa teve como objetivo analisar o problema, utilizando principalmente o modelo de pesquisa bibliográfica. Essa estratégia foi o ponto de partida para o projeto de pesquisa, que foi aprimorado com o tempo, à medida que novas informações foram sendo absorvidas por meio da leitura e do amadurecimento dos objetivos em torno da pesquisa.

De acordo com Triviños (1987), a descrição qualitativa busca capturar a aparência do fenômeno e sua essência, além de explicar sua origem, relações e

mudanças, e tentar antecipar suas consequências. Lakatos e Marconi (2007), por sua vez, definem a pesquisa bibliográfica como o levantamento, seleção e documentação da bibliografia já publicada sobre um determinado tema, permitindo que o pesquisador tenha contato com esses materiais e aprofunde seus conhecimentos sobre o assunto.

A fim de identificar as obras relevantes para o trabalho, as partes do material bibliográfico foram lidas. Em seguida, os textos selecionados foram lidos detalhadamente, com o objetivo de identificar as ideias-chave, hierarquizá-las e sintetizá-las. Por fim, as leituras foram interpretadas e associadas entre si e com a questão de pesquisa, estabelecendo o raciocínio e os argumentos com base em dados sólidos.

Foi realizado um levantamento bibliográfico com base em fundamentação teórica, buscando fontes primárias para obter informações fundamentais sobre as principais características do tema. O método utilizado na pesquisa bibliográfica consistiu em uma organização lógica do tema, permitindo uma redação textual gradual e equilibrada. À medida que os paradigmas foram sendo aprofundados, foram realizadas análises e se adquiriu maior conhecimento sobre o tema, culminando em um formato mais consolidado do texto.

Para o estudo, foram incluídos textos completos em português e inglês, com acesso livre e aberto às bases de dados. Os estudos que não atenderam aos objetivos da pesquisa foram excluídos. Os materiais utilizados na pesquisa foram artigos do portal Google Acadêmico, relacionados ao tema no período de 2013 a 2023. Trata-se de uma revisão bibliográfica estruturada, baseada em material divulgado em artigos do Google Acadêmico.

2.12 Resultados e discussão

No âmbito da estética e cirurgia plástica, o rejuvenescimento periorbital é uma área de crescente interesse e evolução. Este estudo foca-se em analisar os resultados e discussão do rejuvenescimento periorbital utilizando a inovadora

metodologia MD Code. A área periorbital, que inclui a região em torno dos olhos, desempenha um papel crítico na aparência geral de uma pessoa e é frequentemente uma das primeiras áreas a revelar sinais de envelhecimento.

A metodologia MD Code, desenvolvida por renomados especialistas em medicina estética, introduz uma abordagem revolucionária para o rejuvenescimento facial, considerando a anatomia facial como um código a ser decifrado. Esta abordagem personalizada e precisa leva em consideração a estrutura óssea, musculatura e tecidos moles para atingir resultados naturais e duradouros. No que diz respeito à área periorbital, o MD Code permite uma correção mais completa e equilibrada dos problemas associados ao envelhecimento, como rugas, flacidez e perda de volume (CHARLES *et al.,* 2021).

Resultados de estudos clínicos e relatos de casos têm demonstrado a eficácia da metodologia MD Code no rejuvenescimento periorbital. Os pacientes submetidos a tratamentos baseados no MD Code geralmente apresentam uma melhoria notável na suavização de rugas, redução da flacidez da pele ao redor dos olhos e restauração do volume perdido, resultando em uma aparência mais jovem e rejuvenescida. Esses resultados são alcançados sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos, minimizando os riscos e o tempo de recuperação.

A discussão em torno do rejuvenescimento periorbital com a metodologia MD Code também inclui a importância da individualização do tratamento. Cada paciente é único, e o MD Code enfatiza a necessidade de considerar as características anatômicas e as metas estéticas específicas de cada indivíduo. Essa abordagem personalizada ajuda a evitar a aparência artificial e excessivamente esticada que é frequentemente associada a tratamentos estéticos mal executados (KAUL; KOHOOT; DREWITT, 2023).

A metodologia MD Code enfatiza a segurança dos procedimentos, com uma compreensão profunda da anatomia facial, minimizando os riscos de complicações. Isso é particularmente relevante na área periorbital, onde a pele é mais delicada e sensível. O rejuvenescimento periorbital com a metodologia

revolucionária MD Code tem se destacado como uma abordagem inovadora e eficaz para tratar os sinais de envelhecimento ao redor dos olhos.

Os resultados positivos e a ênfase na individualização do tratamento tornam essa técnica uma escolha promissora para pacientes que desejam uma aparência mais jovem e natural. A abordagem segura e personalizada oferecida pelo MD Code tem o potencial de revolucionar a maneira como encaramos o rejuvenescimento facial, proporcionando resultados excepcionais aos pacientes.

3. CONCLUSÃO

O rejuvenescimento periorbital é um tópico de grande relevância no campo da cirurgia plástica e estética, pois a região ao redor dos olhos é uma das áreas mais notáveis do rosto e muitas vezes é a primeira a demonstrar sinais de envelhecimento. Neste trabalho, foi explorado a metodologia revolucionária MD Code, que se destacou como uma abordagem inovadora para o rejuvenescimento periorbital e facial em geral.

A abordagem do MD Code, desenvolvida pelo renomado cirurgião plástico Dr. Maurício de Maio, representa uma mudança significativa na forma como os profissionais abordam o rejuvenescimento. Em vez de tratar áreas isoladas do rosto, o MD Code se concentra em mapear a face por meio de zonas e subzonas, identificando os pontos de sustentação e os vetores que precisam ser tratados. Essa abordagem personalizada permite aos cirurgiões plásticos criar resultados mais naturais e harmoniosos, evitando o temido "olhar esticado" associado a procedimentos anteriores.

O MD Code faz uso de preenchedores dérmicos de alta qualidade, que são estrategicamente injetados para restaurar o volume perdido na região periorbital. A capacidade de restaurar a estrutura óssea e o volume de tecido mole de forma precisa é fundamental para alcançar resultados notáveis. Isso não apenas melhora a estética, mas também contribui para melhorar a função dos olhos, como a redução de bolsas sob os olhos e a melhoria da sustentação das pálpebras.

Outro ponto crucial do MD Code é a ênfase na segurança e na minimização de riscos. O procedimento é minimamente invasivo e, frequentemente, não requer tempo de recuperação prolongado. Isso é um fator importante para muitos pacientes que desejam rejuvenescer a área periorbital sem as complicações associadas a cirurgias mais invasivas.

O rejuvenescimento periorbital com a metodologia revolucionária MD Code representa um avanço significativo na cirurgia plástica estética. Sua abordagem personalizada, foco na restauração da estrutura facial e minimização de

riscos tornam-no uma opção atraente para aqueles que desejam revitalizar a aparência da região ao redor dos olhos. Com o MD Code, os pacientes podem esperar resultados naturais e duradouros, que não apenas melhoram sua estética, mas também elevam sua autoestima e qualidade de vida.

O MD Code também destaca-se por sua abordagem holística do rejuvenescimento facial. Ele considera não apenas a região periorbital, mas todo o rosto, reconhecendo que as diferentes partes do rosto estão interconectadas e que o envelhecimento de uma área pode afetar a harmonia de outras. Ao escolher o MD Code para o rejuvenescimento periorbital, os pacientes muitas vezes experimentam melhorias não apenas na área dos olhos, mas também na aparência geral do rosto, o que contribui para um aspecto mais jovem e equilibrado.

A metodologia MD Code é apoiada por extensa pesquisa e desenvolvimento clínico, garantindo aos pacientes e profissionais de saúde a confiança na sua eficácia e segurança. Os resultados desse tratamento têm se mostrado duradouros, o que é fundamental para os pacientes que desejam evitar procedimentos frequentes e interrupções em suas vidas.

O rejuvenescimento periorbital com a metodologia revolucionária MD Code representa uma abordagem avançada, segura e altamente eficaz para tratar os sinais de envelhecimento ao redor dos olhos. Essa abordagem personalizada, que considera a face como um todo e faz uso de preenchedores de alta qualidade, proporciona resultados naturais e harmoniosos. Para aqueles que desejam recuperar uma aparência mais jovem e revitalizada, o MD Code oferece uma solução notável que está transformando a maneira como encaramos o rejuvenescimento facial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDOLLAHIMAJD, F.; BEHESHTI, M.; MORAVVEJ, H. Evaluation of the efficacy and safety of plasma exeresis in periorbital rejuvenation using the Reviscometer®. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 21, n. 6, p. 2550-2558, 2022.

BERTOSSI, D.; *et al.* Non surgical facial reshaping using MD Codes. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 19, n. 9, p. 2219-2228, 2020.

BERTOSSI, D.; *et al.* Puzzle Facelift: A Nonsurgical, Whole Treatment for Facial Modeling and Rejuvenation. **Facial Plastic Surgery**, v. 38, n. 02, p. 166-172, 2022.

BORBA, A.; RODRIGUES, M. Periorbital Filling With The MD Codes™ Algorithm: A Narrative Review and a Practical Guide. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 20, n. 11, p. 3398-3406, 2021.

CHARLES, L.; *et al.* Regen Fat Code: a standardized protocol for facial volumetry and rejuvenation. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 41, n. 11, p. NP1394-NP1404, 2021.

COHEN, J. L.; *et al.* Decades of beauty: Achieving aesthetic goals throughout the lifespan. **Journal of Cosmetic Dermatology**, 2023.

DE MAIO, M. MD Codes™: a methodological approach to facial aesthetic treatment with injectable hyaluronic acid fillers. **Aesthetic plastic surgery**, v. 45, p. 690-709, 2021.

DHILLON, B.; PATEL, T. A retrospective analysis of full-face dermal filler treatments: product choice, volume use, and treatment locations. **The Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology**, v. 13, n. 9, p. 33, 2020.

FABI, S.; *et al.* A prospective, multicenter, single-blind, randomized, controlled study of VYC-15L, a hyaluronic acid filler, in adults for correction of infraorbital hollowing. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 41, n. 11, p. NP1675-NP1685, 2021.

GÁLVEZ, F.; PRATS, L. Management of tear trough with hyaluronic acid fillers: a clinical-practice dual approach. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, p. 467-483, 2021.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: **Atlas**, 1999.

KAUL, N.; KOHOOT, E.; DREWITT, B. 43194 A 6-Week Clinical Assessment For Periorbital Skin Rejuvenation In Healthy Female Subjects. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 89, n. 3, p. AB107, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 5. reimp. São Paulo: **Atlas**, v. 310, 2007.

LI, Z.; *et al.* Studying Dynamics of Mid-face Lifting During Hyaluronic Acid Filler Injection Using Ultrasound Imaging. **Aesthetic Plastic Surgery**, p. 1-16, 2022.

RUSSEL, S. M.; CLARK, J. Madison. Periorbital rejuvenation in the clinic: A state-of-the-art review. **World Journal of Otorhinolaryngology-Head and Neck Surgery**, v. 9, n. 3, p. 242-248, 2023.

SARTORI, J.; *et al.* “Split-Face” Evaluation of Collagen Changes Induced by Periorbital Fractional CO2 Laser Resurfacing. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 42, n. 3, p. 239-248, 2022.

SEIFY, H.; HESTER, T. R. The use of microfat grafting in periorbital rejuvenation: review of 100 consecutive facelifts: 24. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 116, n. 3, p. 31-32, 2005.

TRIVIÑOS, A. N. S. Pesquisa qualitativa. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: **Atlas**, p. 116-173, 1987.

WOODWARD, J.; *et al.* Infraorbital Hollow Rejuvenation: Considerations, Complications, and the Contributions of Midface Volumization. In: **Aesthetic Surgery Journal Open Forum**. US: Oxford University Press, 2023. p. ojad016.

YANG, F.; *et al.* Efficacy, safety and complications of autologous fat grafting to the eyelids and periorbital area: A systematic review and meta-analysis. **PloS one**, v. 16, n. 4, p. e0248505, 2021.